



ID: 95352823

31-10-2021

Mostra Espanha chega a 21 cidades

Águeda, Almada, Alcobça, Braga, Bragança, Caldas da Rainha, Cascais, Castelo de Vide, Coimbra, Elvas, Espinho, Lagos, Lisboa, Marvão, Palmela, Pombal, Porto, Sintra, Torres Vedras, Viana do Castelo e Vila Real são as cidades que acolhem a programação da Mostra Espanha 2021, a sétima edição do festival bienal de cultura espanhola em Portugal. Promovido pelo Ministério da Cultura e Desporto de Espanha, a mostra visa sublinhar “o dinamismo e a criatividade das indústrias culturais espanholas no presente” e “proporcionar experiências para o diálogo cultural entre os dois países, que permitam criar projetos comuns num futuro imediato”.

Até ao final do ano estão previstas mais de 50 atividades com “a participação conjunta de instituições espanholas e portuguesas” e que “abranjam diferentes campos, que vão desde as exposições de pintura e fotografia até aos encontros de artistas, escritores e especialistas em diferentes áreas, passando pelas artes cénicas ou pelos concertos e interpretações musicais”.

Em outubro, destaque para a exposição na galeria Municipal do Porto “Atravessar a fronteira. Os novos babilónios”, de Pedro G. Romero.

Em Braga, em colaboração com a 31ª edição do Encontros da Imagem - Festival Internacional de Fotografia e Artes Visuais, expoem-se os trabalhos de dois fotógrafos espanhóis: “Como Manolete en vísperas de su muerte” de Álvaro López Pidal, um trabalho que surgiu após a visita do fotógrafo a Israel; e “Welcome to Paradise” de Manolo Espaliú, desenvolvido nos centros urbanos iranianos.

O Instituto Cervantes de Lisboa acolhe a exposição “Fahrenheit 2021”, com obras de Luis Costillo (1956-2019), um artista da Extremadura com vasta experiência em diversas disciplinas. Nele será exibida uma seleção de obras realizadas de 2005 até sua morte, onde o humor e a ironia se cruzam com a decepção e o desespero.

No domínio das artes cénicas, está agendada para 1 de outubro, no teatro Sá de Miranda, em Viana do Castelo, a peça “Gostava de estar viva para vê-los sofrer!”, pela Companhia de teatro de Braga, uma história de Max Aub, que situa o drama “entre o final da Guerra

Civil Espanhola e o início da Segunda Guerra Mundial, e coloca a sua protagonista na encruzilhada entre os dois conflitos, entre todos os totalitarismos que varreram a Europa naqueles anos”.

No dia seguinte, o Parque João José da Luz, em Castelo de Vide, recebe a atriz, dançarina e clown Mireia Miracle, com o espetáculo “Rojo”, que “aposta numa linguagem universal e sem palavras, com o intuito de chegar a qualquer tipo de espectador, independentemente da sua nacionalidade, cultura, idade, género ou situação social”.

No dia 16 de outubro, o Museu do Dinheiro, em Lisboa, será palco para a





Madrid Soloists Chamber Orchestra, que tocará no dia 17, no Teatro-Cine Torres Vedras. Nos dias 23, 24 e 26, o Teatro-Cine de Pombal e o espaço XX, em Alcobaça, e o Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra, respetivamente, recebem o espetáculo "A vida secreta. Uma ópera de bolso", que retrata o mundo surrealista do pintor espanhol Salvador Dalí através dos olhos da sua companheira e musa Gala.

Federico García Lorca é homenageado através do espetáculo "Samuel Diz. Lorca peregrino", no dia 30, na Igreja Santiago, em Palmela. O guitarrista e investigador Samuel Diz apresenta o seu trabalho de recuperação e interpretação da música da Geração de 27, no qual se enquadra o disco Memoria de la melancolía, realizado com a guitarra original de Lorca.

A organização da Mostra Espanha é da responsabilidade da Subdireção-Geral de Relações Internacionais e União Europeia do Ministério da Cultura e Desporto de Espanha, numa parceria com a Embaixada de Espanha em Portugal e com o apoio da Acción Cultural Española (AC/E) e do Instituto Cervantes de Lisboa. A Mostra conta ainda com o apoio do governo português, através do Ministério da Cultura, diversas câmaras municipais e um grande número de instituições culturais e festivais e certames já consolidados no país vizinho. Esta sétima edição da Mostra Espanha caracteriza-se pela dificuldade imposta pelo período pós-pandémico, mas também pela urgente necessidade de recuperar o entusiasmo e mostrar que a cultura pode ser e é segura.

Textos **Susana Marques** smarques@ccile.org Fotos **DR**